

ATA Nº 1.959/2016 – DA SEGUNDA SESSÃO SOLENE DO TERCEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA QUINTA LEGISLATURA, em 14.09.2016.

Aos quatorze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis, reuniram-se no CTG Rancho dos Tropeiros, à Câmara Municipal de Vereadores de Ibirubá, às vinte horas e vinte minutos (20h20min), foi constatada a presença dos (as) Vereadores (as): Rogério Mauri de Oliveira, Silvestre Antônio Rebelato e Ilvo Adam Schlintwein, integrantes da Bancada do PMDB; Liberto Leomar Franken e Carlota Elisa Artmann, integrantes da Bancada do PP; Abel Grave, Alberi Antônio Behnen e Vanderlei Santos de Souza, integrantes da Bancada do PRB; Elói Ferraz de Andrade da Bancada do PDT e Olindo de Campos da Bancada do PT. O vereador Oneide Neuland da Bancada do DEM esteve ausente. O Presidente cumprimentou todos os presentes e deu início a Sessão Solene de homenagem à Revolução Farroupilha, aos sessenta (60) anos do CTG Rancho dos Tropeiros, e a dois tradicionalistas destaques, indicados pelo CTG Rancho dos Tropeiros. De imediato convidou os (as) vereadores (as) para ocuparem os seus assentos e também convidou para fazer parte da Mesa Oficial: Excelentíssimo senhor, **FRANCISCO ROGÉRIO REBELATO**, Vice-Prefeito Municipal de Ibirubá; Senhora **LENI MARITA SCHUCK**, homenageada desta noite; Senhor **ORNALDO SCHUCK**, homenageado desta noite; Senhora **LEDA ISABEL KONRAD**, Patroa do CTG Rancho dos Tropeiros; e Senhor **PAULO ARTUR KONRAD**, Patrão do CTG Rancho dos Tropeiros. Em seguida o Presidente convidou todos os presentes para a execução do **HINO NACIONAL**. A seguir, o Presidente Olindo solicitou que o Secretário, vereador Abel, fizesse o registro das autoridades presentes, sendo que o mesmo agradeceu e registrou a presença do Sr. Telmo Pedrinho Prass, Secretário Municipal da Indústria, Comércio e Empreendimentos e Presidente da ACISA; Sr. Leonel Lupatini, Presidente do Rotary Clube de Ibirubá; Sr^a. Neusa Câmara, representante do Lions Clube de Ibirubá; dos funcionários públicos municipais; da Sr^a Ana Salete Spengler, conselheira tutelar e representante do Lions Clube de Ibirubá; dos integrantes do CTG Rancho dos Tropeiros; dos Tradicionalistas homenageados nos anos anteriores; da imprensa e demais convidados. Dando sequência o Presidente fez a leitura de um breve histórico desta Sessão Solene: “Esta Sessão Solene tem como objetivo homenagear o CTG Rancho dos Tropeiros pelos 60 anos de fundação, além de resgatar os fatos históricos acontecidos entre 20 de setembro de 1835 e 28 de fevereiro de 1845, na Província do Rio Grande do Sul e parte de Santa Catarina, além de homenagear dois tradicionalistas locais de reconhecido destaque na sociedade, que cultuem nossas tradições até os dias atuais, conforme a Resolução nº 002/2001 de autoria do ex-vereador Fernando Pereira Bitencourt e a Resolução nº 004/2004 de autoria do vereador Silvestre A. Rebelato. A Semana Farroupilha, é uma data muito comemorada no Rio Grande do Sul, que tem como objetivo, ressaltar as tradições gaúchas, valorizando nosso povo, nossos hábitos e costumes. É importante lembrar os feitos da Revolução Farroupilha (Saga Farrapa que marcou o Rio Grande), o mais longo e um dos mais significativos movimentos de revoltas civis brasileiros, envolvendo em suas lutas os mais diversos segmentos sociais - a Guerra dos Farrapos contra o Império, de 1835 a 1845. Nesse movimento revolucionário, que teve duração de cerca de dez anos, mostrava como pano de fundo os ideais liberais, federalistas e republicanos, foi proclamada a República Rio-Grandense”. Dando continuidade o Presidente convidou a Prenda Elisandra Filimberti, Agregada das Falas do CTG Rancho dos Tropeiros, para que fizesse a leitura do **CURRÍCULO** (anexo) dos Tradicionalistas Destaque/2016, Senhora **LENI MARITA SCHUCK** e do Senhor **ORNALDO SCHUCK**. De imediato o Presidente convidou o vereador Silvestre A. Rebelato, um dos proponentes desta sessão, e o Vice-Prefeito Francisco Rogério Rebelato, para que juntos procedessem a entrega do troféu aos homenageados, Sr^a. **Leni Marita Schuck** e Sr. **Ornaldo Schuck**. Durante a entrega do troféu o secretário fez a leitura do texto do mesmo: “**Senhor Ornaldo Schuck e Senhora Leni**

Marita Schuck: A Câmara Municipal de Vereadores de Ibirubá tem a honra de condecorá-los com o título de **TRADICIONALISTAS DESTAQUE/2016**, como forma de reconhecimento aos trabalhos prestados à comunidade de Ibirubá, cultuando no Município o folclore e as tradições do Rio Grande do Sul. Ibirubá (RS), 14 de setembro de 2016. Olindo de Campos – Presidente e Abel Grave – Secretário.”. Posteriormente o Presidente Olindo convidou o Patrão Paulo e a Patroa Leda para fazerem a entrega de um mimo aos homenageados, em nome do CTG Rancho dos Tropeiros. Em seguida o Presidente disse que, em atendimento ao **Requerimento nº 014/2016**, de autoria dos vereadores Silvestre A. Rebelato e Ilvo Adam Schlintwein, o qual foi aprovado por unanimidade na sessão do dia 23 de maio do corrente ano, daria início à homenagem ao CTG Rancho dos Tropeiros pelos seus sessenta (**60**) anos. Desta forma, convidou a Prenda Elisandra Filimberti, Agregada das Falas do CTG Rancho dos Tropeiros, para que fizesse a leitura do **HISTÓRICO** (anexo) do CTG Rancho dos Tropeiros de Ibirubá. Depois da leitura o Presidente convidou os vereadores **SILVESTRE A. REBELATO** e **ILVO ADAM SCHLINTWEIN**, proponentes da homenagem, para que juntos fizessem a entrega do **TROFÉU** ao Patrão **PAULO ARTUR KONRAD** e à Patroa **LEDA ISABEL KONRAD**, pelos 60 anos do CTG Rancho dos Tropeiros de Ibirubá. Durante a entrega do troféu o secretário fez a leitura do texto do mesmo: **CTG RANCHO DOS TROPEIROS - 60 ANOS:** A Câmara Municipal de Vereadores de Ibirubá tem a honra de prestar-lhes esta justa homenagem pelos **60 anos** de fundação, comemorados no dia 20 de setembro de 2016, sendo uma data significativa, principalmente a todos que ajudaram a escrever a história desta importante entidade em nosso Município, merecendo o registro do reconhecimento desta Casa Legislativa pelo excelente trabalho realizado. Desejamos que continuem unidos, cultivando nossas tradições e transmitindo este amor pelo folclore gaúcho às novas gerações: *“Reacendendo o brío da raça no fogo da tradição”*. Ibirubá (RS), 14 de setembro de 2016. Ver. Olindo de Campos - Presidente do Legislativo. Ver. Abel Grave - Secretário da Mesa Diretora. Ver. Silvestre A. Rebelato - Proponente homenagem. Ver. Ilvo A. Schlintwein - Proponente homenagem.”. Dando continuidade o Presidente anunciou o início das manifestações, desta forma convidou para fazer seu pronunciamento o vereador **ELÓI FERRAZ DE ANDRADE**, Líder da bancada do PDT – Partido Democrático Trabalhista: Cumprimentou a todos. Parabenizou os homenageados da noite, Sr. Orinaldo e a Sr^a Marita Schuck, pela persistência do trabalho deles, que mantem a cultura e a tradição no Município. Desejou que eles continuassem com vigor, trabalhando para manter a sede onde abrigam e educam muitas crianças e jovens. Em nome do partido do PDT, os parabenizou novamente. Falou sobre os sessenta anos do CTG Rancho dos Tropeiros, contando que quando o Sr. Otaviano Gomes assumiu, era o Rancho Verde, e depois passou a ser então o CTG Rancho dos Tropeiros. Disse que sente orgulho, pois a família Ferraz faz parte da história do CTG, que teve início com o “tio Dilon” que era o primeiro sota-capataz, quando o patrão atual Otaviano Gomes, teve que se ausentar e assumiu então o “tio Dilon”, em 1967, onde se começava a construir o Rancho do Chicão, e teve também grande participação de pessoas ligadas ao frigorífico, mencionou o seu pai o Sr. João Farias, o Sr. João Cervieri, o “tio Dilon”, o Sr. Claudiomiro e o “Schnaidão”. Relatou que em 1965, lembra que foi quando ele veio morar em Ibirubá, que se começou a construir a atual sede, e ele dançava no elenco do CTG na Semana Farroupilha, que era aonde atualmente é o Clube Comercial. Disse que naquela ocasião o primeiro sota-capataz era o Carlos Andrino, que cedeu em uma permuta com a Prefeitura Municipal, três terrenos onde hoje está situada a atual sede do CTG. Falou que ele comprou do Carlos Andrino, o título cento e quarenta e cinco (145), em nome de seu pai João Farias de Andrade, para que os irmãos dele pudessem participar do CTG, na atual sede ele foi peão, dançou para inaugurar a pista, participou de grandes rodeios, só não conseguiu participar de um rodeio em Vacaria, disse que juntamente com Sr. João Lopes e o Patrão Celestino, ele ajudou a

voltar com o elenco por um ano e meio, disse que infelizmente não pode seguir a tradição, que tanto o pai dele prezava. Agradeceu a secretária Angélica Maurer por ter elaborado/montado o quadro, o qual ele entregou como homenagem à Patronagem, pediu ao patrão Paulo e a Patroa Leda para não deixar morrer a tradição. Disse que tem um grande orgulho por sua filha ter escolhido debutar no CTG. Pediu permissão ao Presidente para “quebrar o protocolo”, e solicitou ao Secretário Abel para fazer a leitura do texto do quadro que posteriormente entregaria ao Patrão, à Patroa e à Sr.^a Terezinha Câmara Soares. Posteriormente o Presidente convidou para fazer sua manifestação o vereador **LIBERTO LEOMAR FRANKEN**, Líder da Bancada do PP – Partido Progressista: Cumprimentou a todos. Falou também, em nome do ex-patrão Sr. Ramão, certamente o qual poderia também falar sobre toda a trajetória do CTG, pelos seus sessenta (60) anos. Contou do tempo que foi Patrão no CTG pelo período de dois anos e dos eventos ocorridos no local dos quais participou. Disse que ficou feliz em poder estar participando desta homenagem, e que foram muito bem apresentados pelos seus tradicionalistas, e pediu que as pessoas continuem participando e colaborando nos eventos para que a cultura gaúcha não seja esquecida. Falou também da viagem que fez no final do mês de janeiro deste ano, quando viajou para o Nordeste, e que participou em uma noite, numa Casa de Shows, com várias culturas de vários Países se apresentando, e que a cultura gaúcha foi a mais destacada, pois ganhou os maiores aplausos. Comentou que a cultura gaúcha é reconhecida em outros Países e também é representada em outros Estados. Parabenizou a Patronagem pelos sessenta anos do CTG, e os homenageados pelo título de Tradicionalistas Destaque. Agradeceu a presença de todos e pediu para que não deixem de colaborar com as atividades tradicionalistas do CTG desta cidade. Em seguida o Presidente convidou para fazer sua manifestação a vereadora **CARLOTA ELISA ARTMANN**, da Bancada do PP – Partido Progressista: Cumprimentou a todos. Disse que na ocasião, comemorando os sessenta anos do CTG, haviam pessoas de mais idade e um bebezinho participando, e falou que isso era tradição e amor ao Rio Grande do Sul. Contou que naquele dia se sentiu mais gaúcha do que nunca quando recebeu o vídeo de sua neta de três anos, lá em Santa Catarina dançando a tradição gaúcha com vestido de prenda. Falou que a tradição gaúcha vai além das fronteiras e que muitas vezes as pessoas que saem do Rio Grande do Sul, seguem mais a tradição do que os que estão no Estado, pois quando estão distante a saudade faz com que eles sigam mais a tradição. Falou da homenagem ao Sr. Orinaldo e à Sr.^a Marita, que ela demonstrava o quanto eles eram importantes no CTG, que com certeza o casal era reconhecido por todos pelo trabalho de muitos anos, que era uma justa homenagem e que eles eram muito merecedores. Parabenizou ao Patrão pelos sessenta (60) anos do CTG. Dando continuidade o Presidente convidou para fazer sua manifestação o vereador **ROGÉRIO MAURI DE OLIVEIRA**, Líder da Bancada do PMDB – Partido do Movimento Democrático Brasileiro: Cumprimentou a todos. Falou que era uma grande honra para eles vereadores estarem lá prestando homenagem ao Sr. Orinaldo e à Sr.^a Marita, tradicionalistas que servem de exemplo a todos. Disse que muitas vezes quando se está em outro Estado, e se visualiza uma apresentação do tradicionalismo se sente orgulhoso, por mais que não participe das tradições. Agradeceu às pessoas que estão envolvidas, também a participação da família que deixam muitas vezes o conforto de seus lares para trabalharem e representarem o Município. Parabenizou os proponentes da homenagem, vereadores Ilvo e Silvestre. Encerrou parabenizando o CTG pelos sessenta anos e os homenageados. Posteriormente o Presidente convidou para fazer sua manifestação o vereador **VANDERLEI SANTOS DE SOUZA**, Líder da Bancada do PRB – Partido Republicano Brasileiro: Cumprimentou a todos. Falou da homenagem prestada ao Sr. Orinaldo e à Sr.^a Marita, do reconhecimento do CTG e da Câmara de Vereadores a eles, disse que era uma homenagem justa, que eles eram um casal que ajudavam não só no CTG, mas também em outras entidades em prol do Município. Falou que sabe que é difícil prestar um

serviço voluntário e eles e seus familiares estavam de parabéns. Parabenizou todos os ex-patrões do CTG que fizeram história e ao atual Patrão Paulo. Parabenizou os vereadores Silvestre e Ilvo, pela indicação que foi aprovada pelos onze vereadores na Câmara para prestar essa homenagem ao CTG. Encerrou se colocando a disposição para ajudar essa entidade que faz muito pelo Município. Em seguida o Presidente convidou para fazer sua manifestação o vereador **ALBERI ANTÔNIO BEHNEN**, da Bancada do PRB – Partido Republicano Brasileiro: Cumprimentou a todos. Parabenizou o CTG pelo trabalho e organização, por cultivarem a tradição gaúcha, disse que é um orgulho para o Município, para região, e para o Estado. Falou que observando a galeria dos ex-patrões do CTG percebeu que são pessoas que representam muito para o Município, que estão envolvidas em diversas entidades. Disse que quando viaja pelo Brasil a fora e se depara com outros CTGs, lembra do seu CTG Rancho dos Tropeiros. Parabenizou o CTG, e também os vereadores Silvestre e Ilvo, que se lembraram dessa data importante de sessenta anos do CTG e que eles, como vereadores, representantes da comunidade só estão transmitindo esse reconhecimento. Falou que o casal homenageado está representando o CTG, como casal destaque, disse que muitos casais já foram homenageados por um projeto do vereador Fernandinho, depois o vereador Silvestre também reapresentou, disse que estão representando a comunidade com esse reconhecimento ao casal pelo feito deles ao CTG, que quem sabe foi a filha deles que foi a mentora de trazê-los para dentro do CTG, por isso parabenizou o casal por tudo. Dando continuidade o Presidente convidou para fazer sua manifestação o vereador **ABEL GRAVE**, da Bancada do PRB – Partido Republicano Brasileiro: Cumprimentou a todos. Falou que é com grande satisfação que mais uma vez a Casa se fez presente na Semana Farroupilha, juntamente com o CTG Rancho dos Tropeiros, graças à atuação do vereador Silvestre, proponente da Sessão Solene, o qual teve a satisfação de homenagear o casal, Sr. Orinaldo Schuck e sua esposa Sra Leni. Falou que o casal deixa bons legados de vida, passados para os filhos, sendo que são muito bem representados, pelos filhos Jader e Giordana, e com certeza se vê através da educação de seus filhos e sua neta que estavam presentes. Disse que vê o interesse, a vontade, e também os compassos e passos, que um pai e uma mãe podem deixar para um filho. Falou também da homenagem ao CTG Rancho dos Tropeiros pelos sessenta (60) anos, que o mesmo ensinou e ajudou muitos ibirubenses, ensinou a dar valores, princípios, levar educação, cultura, culinária, e muito mais. Encerrou parabenizando o Patrão e a Patroa, pelo trabalho realizado na Patronagem. Logo em seguida o Presidente convidou para fazer sua manifestação o vereador **ILVO ADAM SCHLINTWEIN**, da Bancada do PMDB - Partido do Movimento Democrático Brasileiro, e um dos proponentes desta Sessão Solene: Cumprimentou a todos. Agradeceu ao Patrão Paulo e a Patroa Leda por terem emprestado o salão, para a homenagem o Orinaldo e a Marita. Disse que essa homenagem é merecida e justa, é algo adquirido com muito trabalho, por isso os parabenizou. Falou dos sessenta anos do CTG, e disse que se querem ver uma pessoa bem educada, com certeza ela participou do CTG, e que é a maior escola do Município de Ibirubá. Deixou seu reconhecimento pelo trabalho prestado pelo CTG à toda comunidade, sendo esta entidade motivo de orgulho para Ibirubá. Dando sequência aos pronunciamentos o Presidente convidou para fazer uso da palavra o vereador **SILVESTRE ANTONIO REBELATO**, Líder da bancada do PMDB - Partido do Movimento Democrático Brasileiro, e um dos proponentes desta Sessão Solene: Cumprimentou a todos. Iniciou falando do ex-vereador Fernando Pereira Bitencourt, que iniciou trazendo para o CTG o reconhecimento às pessoas que se destacavam, e depois a Sr.^a Terezinha C. Soares lhe cobrou que as mulheres, as prendas, também mereciam ser homenageadas, e então ele deu segmento na iniciativa do ex-vereador Fernando. Mencionou a homenagem ao Orinaldo e a sua esposa Marita, disse que observando a galeria, vê que muitas pessoas foram homenageadas inclusive o Patrão dele de cavalgada, o Sr. Ari, o qual ele tem grande carinho, pois lhe orientava.

Falou que se identifica muito com a cultura gaúcha no lombo do cavalo. Disse ao Presidente da sessão, vereador Olindo, que ele ficaria na história por presidir esta sessão e que isso era uma honra, que o mundo ficaria sabendo no dia seguinte que em Ibirubá os vereadores reconheceram o CTG, que ensina e educa. Disse que lá na Câmara, ele sempre “deu um coice no tição para que a chama ficasse borbulhando, saindo faísca para não apagar”, disse que desde que foi colocado lá na Câmara pela comunidade, ele sempre fez aquilo que seu coração gaúcho mandava. Contou que no ano passado ele teve a oportunidade de andar pelo Brasil, onde era chamado e reconhecido pelo seu sotaque, como “Gaúcho”, e isso o deixava orgulhoso por ser reconhecido por um Estado. Disse, dirigindo-se ao Sr. Ramão, que naquela semana quem olhasse as redes sociais, ela estaria florida, que parecia a primavera do tradicionalismo, que se revelava no mês de setembro, e em meio a isso estava o neto dele de três anos, de bota, bombacha, guaiaca e o bico, porque ele era uma criança. Contou que recebeu a Sr.^a Terezinha Soares na Câmara Municipal para então receber dela a história do CTG, e que essa história ficaria lá arquivada pelo resto da vida. Contou que ele e o vereador Alberi, em uma palestra, ouviram de um grande orador, que se pegasse fogo na cidade que se salvasse a Câmara de Vereadores, pois lá está a história e as Leis do Município. Falou da cultura da Bahia, do carnaval e disse que o Rio Grande do Sul tem uma cultura que educa, ensina e respeita, e às vezes encontra algumas dificuldades. Disse que vê o CTG como uma escola, onde se larga os filhos para os primeiros passos, e que ele pedia a Deus, que o seu neto Túlio dê os primeiros passos dele no CTG. Falou que quando ele e o vereador Ilvo apresentaram na Câmara o requerimento da homenagem, todos os vereadores concordaram. Agradeceu a Sr.^a Terezinha, ao Mauro Heinrich, que não estava presente, pela colaboração. Disse ao Patrão Paulo e a Patroa Leda, que eles carregavam nos ombros a responsabilidade, e ele dentro das dele se colocava a disposição, que aquele dia para ele na semana farroupilha era o seu dia de glória. Disse aos homenageados da noite que era um privilégio para eles e que seus familiares deviam estar com o coração transbordando, pois foram escolhidos por uma comunidade que exige muito. O Presidente deu continuidade aos pronunciamentos e convidou para fazer uso da palavra o Sr. **PAULO ARTUR KONRAD**, Patrão do CTG Rancho dos Tropeiros: Cumprimentou a todos. Falou do casal homenageado, Sr. Orinaldo e a Sr.^a Leni, dizendo que foram escolhidos por unanimidade, que realmente mereciam aquele destaque, um casal que não media esforços, que estavam há muitos anos e nunca se negaram ajudar o CTG, observou que é de casais assim que a Patronagem precisava. Falou que tinha muita satisfação de ceder o espaço físico, para uma sessão tão importante como a que estava ocorrendo, e tinha muita satisfação, pois podia contar com a presença de cada Patrão que passou pela Patronagem. Falou que se deu o trabalho de contar, e haviam trinta e nove (39) quadros presentes e que a partir de certo momento, começaram a aparecer as Patroas junto, pois um CTG sem Patroa não é CTG. Disse que as Patroas têm uma importância muito grande, é como uma família, ela só funciona quando o pai e a mãe tem vez. Falou que dentro do CTG, Patrão e Patroa tem vez, que tem muito satisfação de estar nas rédeas da casa, justamente num momento tão especial em que o CTG completava sessenta (60) anos. Disse que as honras não são para ele, e sim para toda a Patronagem que esteve presente, e não mediu esforços, que todos tinham sua profissão, mas nas horas de folgas, estavam lá a disposição da Casa. Falou que é sacrificado, é difícil, é corrido, mas que valia a pena. Que depois de ter visto todo o histórico, que era graças ao sacrifício e empenho dos ex-patrões, para montar aquela Casa tão bonita, de maneira alguma podiam deixar morrer. Pediu o apoio a cada um dos presentes e principalmente do Poder Público, pedindo que se criasse, se ainda não houvesse uma Lei, que pudesse ajudar, pois são sessenta (60) anos do CTG. Disse que se fosse um casal, com certeza teria ido para o salão de beleza, fazer o cabelo, o bigode, a barba, mas para o CTG, não conseguiram fazer nada, pois para manter uma casa não é fácil, ele merecia ter recebido uma

pintura por fora e por dentro, para receber melhor as pessoas, receber um ar condicionado, que não é luxo, é necessidade, mas que infelizmente por conta da Casa (CTG) não tiveram condições, que por mais que a Patronagem se esforçasse, não tinham condições, mas que tudo é possível, quando se quer, pois acha que é merecido uma Casa que completa sessenta (60) anos, receber uma pequena reforma. Falou também dos banheiros que estavam precários. Disse que talvez não fosse o momento de estar “chorando”, mas sentia a necessidade, e vários patrões já tentaram fazer as melhorias, mas era quase impossível. Falou que a tradição gaúcha não podia morrer e que a Casa responsável por manter a tradição era o CTG, que a chama foi acesa, e estava ardendo lá no palco, veio de Triunfo, no lombo de um cavalo, percorreu dias e dias, abaixo de chuva, e que ela conseguisse penetrar no coração de cada tradicionalista. Disse que se cada um fizesse sua parte a Casa não iria morrer, e que era uma honra ter gente de mais idade, mas principalmente gente jovem naquela noite, onde estava presente uma prendinha ainda de chupeta. Falou também que a sua filha foi para a escola de prendinha com a chupeta, e que seria um orgulho muito grande para ele, se no futuro seu filho assumisse como Patrão da Casa, isto mostrava que a tradição continuaria. Colocou que vários Estados tinham suas tradições, mas não tão forte e igual a deles, e se olhassem toda luta, todo sacrifício que os antepassados fizeram para manter o Rio Grande tão bonito, jamais podíamos deixar a chama se apagar. Agradeceu a oportunidade, de estar naquela noite, prestando aquela homenagem tão merecida ao casal, que dia de chuva, dia de sol, sempre esteve presente, fazendo as coisas acontecerem. Falou também que a Semana Farroupilha não é só nos dias treze (13) até vinte (20) de setembro, ela é momento de reforçar o amor pela tradição, que a Semana Farroupilha deve percorrer durante todos os anos e todos os dias de nossas vidas. Agradeceu a presença de todos e convidou para participarem ativamente das atividades, no transcorrer da semana. Em seguida o Presidente convidou o Excelentíssimo Senhor, **FRANCISCO ROGÉRIO REBELATO**, Vice-Prefeito Municipal para fazer seu pronunciamento: Cumprimentou a todos. Disse que tem grande satisfação, porque desde que ele é Vice- Prefeito, somente uma vez ele não esteve representado o Executivo Municipal nas homenagens que são feitas no CTG. Dirigiu-se ao vereador Elói, falando do relato que o vereador fez, da história do CTG, e da contribuição que teve, e que muitas vezes, se não se participa ativamente, não se fica sabendo. Contou de uma viagem que fez com o vereador Silvestre Rebelato à Brasília, quando um vereador da Bahia se dirigiu ao vereador Silvestre na ocasião, lhe perguntando se ele era o “vereador Gaúcho”, que havia feito uma explanação na TV Câmara? Falou ao Sr. Orinaldo, que pôde perceber pelo currículo quão importante era a caminhada dele pelo Município, dos trabalhos realizados, da contribuição em todos os setores, em todas as empresas que ele trabalhou, principalmente no Banco do Brasil, onde ele e o pai dele eram atendidos pelo Sr. Orinaldo, disse que a família do Sr. Orinaldo devia ter orgulho de ter pais como eles, que ensinam o bem estar da família, que é participar do CTG. Disse que a homenagem aos sessenta anos do CTG se inclui junto à homenagem ao casal, pela participação, porque o CTG é uma estrutura, mas precisa de pessoas, de toda a Patronagem, onde muitas famílias estiveram envolvidas na história do CTG. Mencionou a importância da cultura gaúcha difundida em todo o País. Parabenizou os proponentes da homenagem, vereadores Silvestre e Ilvo, a todos os vereadores que votaram a favor, ao casal homenageado e ao CTG pelos sessenta anos. Disse ao Patrão Paulo, que podem contar com o Executivo Municipal para que se faça o trabalho de ampliação, de melhorias, porque eles sempre foram parceiros em várias entidades do Município, e se colocou a disposição para que fosse encaminhada à Secretaria de Educação, Cultura, Turismo e Desporto, a reivindicação, porque tinha como se fazer essas melhorias, disse que com certeza o Prefeito entenderia que era necessidade pública, pois o CTG era a segunda escola, que a primeira era a família, e esses bons exemplos deveriam ser cultivados. Posteriormente o Presidente passou

a condução dos trabalhos para a Vice-Presidente Carlota Elisa Artmann, a qual assumiu a condução dos trabalhos e de imediato convidou o Excelentíssimo Senhor **OLINDO DE CAMPOS (PT)**, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Ibirubá para fazer seu pronunciamento: Cumprimentou a todos. Falou que fica muito agradecido pelo vereador Silvestre ter mencionado na noite, que ele como Presidente ficaria na história e ficou muito orgulhoso por isso, pois é uma grande honra, sendo que jamais achou que um dia chegaria com a sua humildade a ser Presidente da Câmara Municipal. Fala também que nunca imaginou fazer uma homenagem tão especial para o CTG, o local das tradições gaúchas, onde devemos ter muito respeito e educação. Relatou que o CTG antigamente era chamado de Rancho do Chicão, onde as pessoas mais velhas cuidavam dos mais jovens, e lá se tinha que ter muito respeito para dançar. Agradeceu em nome da Casa, disse sentir-se orgulhoso, juntamente com os colegas proponentes, os vereadores Silvestre e Ilvo, de poder homenagear os sessenta anos do CTG e ao casal tradicionalista Sr. Orinaldo e Sr^a. Leni Marita, que juntamente com seus filhos, desempenharam seus trabalhos, sem medir esforços. Relatou que o Patrão Sr. Paulo fez algumas reinvidicações, para melhorias e reparos no CTG, mas estão com dificuldades. Contou que juntamente com seu assessor Sr. Gilmar dos Santos, estiveram visitando a Secretaria de Cultura em Porto Alegre, e descobriram que há vários incentivos e recursos para ajudar entidades. Encerrou agradecendo aos tradicionalistas, o Patrão, e os demais participantes. Em seguida a Vice-Presidente repassou a condução dos trabalhos ao Presidente, o qual reassumiu os trabalhos e convidou para fazer seu pronunciamento o Sr. **ORNALDO SCHUCK**, Tradicionalista Destaque 2016, em nome do casal homenageado: Cumprimentou a todos. Disse que foram surpreendidos pelo Patrão Paulo e pela Patroa Leda, ao lhes convidarem para serem homenageados nesta sessão solene da Câmara de Vereadores de Ibirubá e serem agraciados com o título de Tradicionalistas Destaque do ano de 2016. Surpresa maior tiveram nesse final de semana, quando uma pessoa veio perguntar: “Tradicionalista Destaque! Sim, mas o que foi que vocês fizeram para merecer esse destaque?” Contou que na hora levaram um susto, mas que depois, com calma, explicou para essa pessoa que a sua família está participando dessa entidade aproximadamente há vinte (20) anos, e que provavelmente o convite veio, não pelo ano de 2016, mas pelo conjunto de tudo o que já realizaram em todo esse período pelo C.T.G. Rancho dos Tropeiros. Relatou que o início de tudo foi motivado pelo fato de sua filha Giordana, então com seis ou sete anos de idade, iniciar sua participação nas danças da internada mirim do C.T.G. A partir de então, já na primeira Assembleia ocorrida após esse fato, foram convidados a fazer parte da Patronagem, onde estão inseridos desde então, ocupando os mais diversos cargos, e nos últimos anos como 1º Sota-Capataz, ininterruptamente. Ressaltou que, sem sombra de dúvidas, a participação deles na reestruturação do Estatuto Social, foi um marco enorme para que a entidade pudesse se adequar às novas Leis que regem as empresas. Aproveitando esse fato, toda a equipe que fez parte desse trabalho, optou por fazer diversas adequações, excluindo ou inserindo cláusulas, fato que tornou o novo Estatuto Social mais dinâmico e eficaz, cabendo a ele redigir o novo documento, que foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, sempre dentro dos padrões e normas emitidas pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho. Em virtude desse fato, vieram a saber que os registros de tudo que acontecia nas Assembleias não estava devidamente averbado junto ao Cartório das Pessoas Jurídicas. Foi um trabalho árduo, onde foi reconstituída grande parte da história do C.T.G.. Para as pessoas mais novas, cabe dizer que parte da nossa história se perdeu num incêndio ocorrido há muitos anos atrás, onde se perderam diversos livros de Atas e documentos que continham parte de nossa história. Essa parte realmente foi perdida, mas a partir de então, com os livros que temos em mãos, foi redigido um documento contando a trajetória a partir da tragédia do incêndio e averbado ao registro principal junto ao Cartório de Pessoas Jurídicas. Desde então, tudo que acontece nas

Assembleias, está devidamente registrado em cartório. Observou que realmente o CTG é uma escola, como já foi mencionado. Disse ainda que tudo que foi aqui relatado, foi realizado por uma equipe de pessoas e não apenas por ele, e sua esposa. Também, ele e sua esposa, sempre se dedicaram ao máximo, para que as atividades dentro da entidade transcorressem na mais absoluta normalidade, sempre trabalhando com afinco e não esmorecendo em momento algum. **Contou que** além do trabalho aqui no Rancho dos Tropeiros, realizam um trabalho junto ao Colégio Sinodal Ibirubá. Falou que o trabalho no Sinodal é totalmente voluntário e possuem uma equipe de pais que fazem parte do Conselho Escolar, do qual é Presidente já há vários anos. Quando assumiram esse desafio, a situação financeira do Colégio era precária, alunos em muito menor número que hoje, e problemas das mais diversas origens. Desde então estão administrando o colégio com muito zelo e muita determinação, sendo que todas as pendências foram regularizadas e onde passaram a reinvestir cada centavo poupado. Hoje podem afirmar, com orgulho, que tudo que está sendo realizado no Viscondinho, são recursos próprios que estão sendo investidos para torná-lo uma pré-escola padrão primeiro mundo. Também a título de informação, não tem recursos da Comunidade Evangélica de Ibirubá e do erário público investido na escola. Apesar disso, como são uma escola comunitária, fazem a sua parte para o social. Falou que hoje possuem cinquenta e seis (56) crianças com cem por cento (100%) de gratuidade e trinta e sete (37) crianças com cinquenta por cento (50%) de gratuidade nas mensalidades e esse número representa cerca de vinte e dois (22%) dos alunos do educandário. Esse número de bolsas representa um valor de trinta e oito mil duzentos e oito reais (R\$ 38.208,00) que o Colégio disponibiliza para famílias de baixa renda e faz com que crianças de classe menos favorecida, consigam acesso a um estudo de qualidade. Disse que isso é apenas um pouco do trabalho que sua família desenvolve em prol da comunidade escolar e também aqui no Rancho dos Tropeiros. Falou que com a ajuda da sua esposa Leni, dos filhos Jader e Giordana, nora Carolina, genro Gabriel e neta Juliana, é que foi possível participar e dar o melhor deles para a realização desses trabalhos. Agradeceu eles pela força que sempre lhes deram. Agradecer de coração em seu nome, em nome da sua esposa e também da sua família, pela distinção que lhes foi prestada nessa noite. Aos amigos vereadores deixou um grande abraço. Ao Patrão Paulo, esposa Leda e demais amigos da entidade, um quebra costela do tamanho do Rio Grande. De imediato o Presidente convidou a todos para a execução do **HINO RIO GRANDENSE**. O Presidente agradeceu a presença das autoridades, vereadores, homenageados, integrantes do CTG Rancho dos Tropeiros, da imprensa escrita e falada e de todos que prestigiaram este evento, e encerrou a Sessão Solene às vinte e duas horas e dez minutos (22h10min) e informou que de imediato o Patrão daria início a cerimônia de descerramento dos quadros dos homenageados, a cargo do CTG. Os trabalhos foram presididos pelo Presidente Olindo de Campos. Do que eu, Abel Grave, Secretário da Mesa Diretora, determinei que fosse lavrada a presente ata que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelo Senhor Presidente.

Ver. OLINDO DE CAMPOS,
Presidente do Legislativo Ibirubense.

Ver. ABEL GRAVE,
Secretário do Legislativo.